

Lucas de Souza Tavares<sup>1</sup>, Antônio Vitor Martinelli Braga<sup>2</sup>, Matheus Franco Quadro Côrtes<sup>2</sup>, Dimitri Porto Fahel<sup>2</sup>, João Gabriel Correia Torres<sup>2</sup>, Gustavo Dias Araújo<sup>2</sup>

1 – Faculdade Medicina FTC; 2 – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

## Introdução e Objetivo

O Câncer de Bexiga (CaB) é uma condição de saúde comum e desafiadora que afeta milhares de pessoas em todo o mundo caracterizado pelo crescimento anormal de células na bexiga, esse tipo de câncer pode ter sérias implicações na qualidade de vida e na sobrevida dos pacientes. Fatores de risco como tabagismo, exposição a substâncias químicas e infecções crônicas do trato urinário estão associados ao seu desenvolvimento. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para melhorar os resultados clínicos e a sobrevida dos pacientes afetados por essa doença.

**Objetivo:** analisar, estatisticamente, os perfis epidemiológicos dos quadros de CaB no Nordeste, entre os anos de 2008 a 2022, segundo as principais características da patologia. Como este é um banco de dados de domínio público, não houve necessidade de aprovação do comitê de ética.

## Método

Trata-se de estudo epidemiológico descritivo. Os dados foram coletados do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), representando tempo de permanência no hospital, mortalidade e custos hospitalares por neoplasia maligna de bexiga (CID-10) entre 2008 e 2022. As variáveis utilizadas nessa análise foram sexo, faixa etária, taxa de mortalidade, média de permanência hospitalar e custo médio por internação.

## Figuras

Tabela 01 – Taxa de internações por CaB durante o período de 2008 a 2022

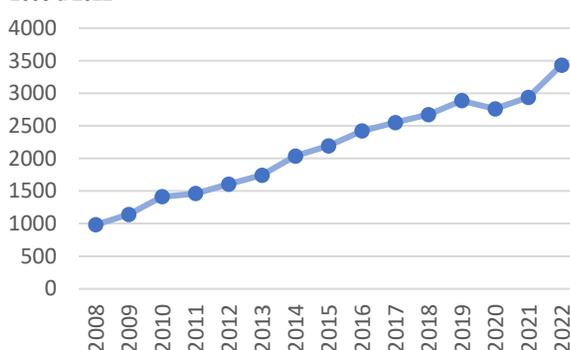
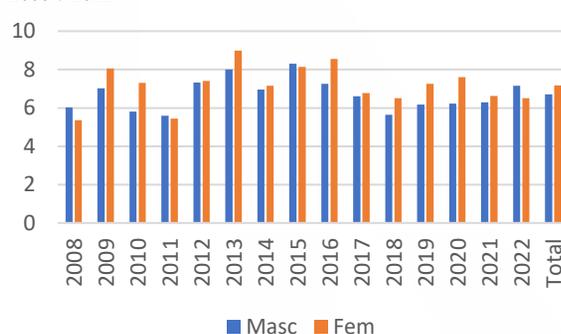


Tabela 02 – Taxa de mortalidade (CaB) por gênero no Nordeste de 2008 a 2022



## Resultados

De acordo com o DATASUS de 2008 a 2022, 32.234 pacientes foram internados no nordeste por CaB, sendo 22.029 homens (68,3%) e 10.205 mulheres (31,7%). Ademais, 9.475 (29,4%) pacientes pertencem a faixa etária dos 60 a 69 anos. A taxa de mortalidade anual geral no período foi de 6,85% no Nordeste, sendo de 6,7% nos homens e 7,18% nas mulheres. A média de permanência hospitalar foi 7,4 dias com custo médio por internação de R\$2626 em homens e R\$2590 em mulheres.

## Conclusão

Câncer de Bexiga é uma doença de morbi-mortalidade significativa em nossa região, demandando políticas específicas de controle de fatores de risco de longo prazo com o intuito de a reduzir sua frequência. É importante se atentar ao fato de que a nossa região representa um gasto anual da ordem de 68 milhões de reais com a hospitalização de pacientes com a doença, cabendo assim uma melhor gestão pública com estímulo a medidas preventivas, bem como a um tratamento mais custo-efetivo do CaB.

## Referências

- 1 - Conte, D. (2021). Riscos prevalentes para câncer de bexiga: uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Análises Clínicas*, 53(1). <https://doi.org/10.21877/2448-3877.202101991>
- 2 - Korkeas, F., Spiess, P. E., Garcia-Perdomo, H. A., & Necchi, A. (2022). Challenging dilemmas of low grade, non-invasive bladder cancer: a narrative review. *International Braz j Urol*, 48(3), 397–405. <https://doi.org/10.1590/s1677-5538.ibju.2021.0259>